

NOTÍCI



O II Fórum do Conselho Acadêmico e o novo governo

(págs. 6 e 7)

No Dia Mundial da Saúde, presidente Lula fala
sobre a importância da SBP (pág. 4)

PALAVRA DO PRESIDENTE



Wagner Sant'Anna

Caro(a) amigo(a),
Nesta edição
você tem novas
informações sobre a luta que vi-
mos desenvolvendo para que a lista referencial de honorários AMB/CFM adote a consulta

diferenciada para a pediatria. No último período, tenho me empenhado pessoalmente, dentro do Conselho Científico da Associação Médica Brasileira, sensibilizando as outras sociedades de especialidades, informado a todos sobre a situação de desalento em que se encontra a pediatria em termos de remuneração. No próximo mês, deveremos estar nos reunindo com o ministro da Saúde, Humberto Costa, quando

esperamos obter respostas para nossas proposições de parcerias e também para reivindicações salariais. Foi com satisfação que a entidade recebeu as palavras do presidente Lula, no Dia Mundial da Saúde – certamente um incentivo e um reconhecimento ao nosso esforço para a melhoria das condições de vida das crianças e adolescentes. É neste sentido que estamos realizando o IV Fórum Nacional de Defesa da Saúde da Crian-

ça Indígena, o II Fórum “As transformações da família e da sociedade e seu impacto na infância e na juventude”, criamos o Grupos de Trabalho (GT) incumbido da discussão da prática esportiva e apoiamos a atuação do GT dedicado às Crianças Especiais. Conto com sua participação!

Um forte abraço,

Lincoln Freire

O e-mail do presidente é: sbp@sbp.com.br

PALAVRA DO DIRETOR



Marcos Amorim

Colegas pediatras,
A pesquisa Perfil do Pediatra, realizada pela SBP em 1999 e 2000, revelou que 20% de nossos colegas ganham entre 3 a 4 mil reais/mês e que apenas 4% têm remuneração entre 7 e 8 mil reais/mês. Outra pesquisa encomendada pela SBP concluiu que para manter o status e a atualização científica que a profissão exige, a renda mínima para esta classe de profissionais liberais corresponderia a R\$6.915,00/mês. A média nacional do pediatra é de R\$4.120,00. Estudos realizados pela SBP, coordenados por mim, utilizando a tabela de honorários vigente

(todos baseados na THM/AMB) mostrou que ocupamos o 42º lugar em renda média anual entre 47 especialidades listadas. A diferença entre a renda média anual dos primeiros colocados é dez vezes maior que nossa remuneração média. A SBP, ciente desta situação, não tem medido esforços para mudar este cenário. Está presente em todas as discussões que envolvem os interesses dos pediatras. Além de mal remunerados, ainda temos 27% de nossas consultas glosadas pelos planos de saúde, sob alegação de serem “consultas de retorno”. Entretanto, algumas melhorias têm sido alcançadas. São ainda tímidas, mas já é um início. Na área pública, gestões junto ao SUS já deram algum resultado positivo e no PSF a SBP tem realizado sucessivos fóruns com autoridades governamentais, discutindo a inserção do pediatra

no Programa. A nova LPM tem sido motivo de debates acirrados. Certamente não seremos contemplados como seria justo e esperado, mas algumas melhorias deverão acontecer. Consulta diferenciada, valorização do trabalho na sala de parto e criação do Código para assistência do recém-nascido de alto risco, são algumas das reivindicações encaminhadas pela presidência da SBP junto à AMB e ao CFM. Mas queremos mais, queremos o reconhecimento de que em nosso consultório, além da consulta, realizamos muitas vezes todo um “tratamento clínico”. Esta proposta tem sido defendida e divulgada pela SBP por todo o Brasil. Foi resultado de um trabalho realizado pela SBP, sob coordenação deste diretor, e apresentado à Unimed-BH em 1999. Reconhecida pelo seu presidente como importante para melho-

rar a qualidade do atendimento médico e da remuneração do pediatra, ela foi aprovada e já funciona em Belo Horizonte há quase 2 anos. Hoje já são cinco estados brasileiros, onde a Unimed paga a consulta, mais o “tratamento clínico”, quando é o caso. Não tem sido fácil, mas está provado que quando há empenho das lideranças locais e participação efetiva dos pediatras como um todo, sempre é possível algum ganho. Se hoje estamos mal, podemos, sem dúvida alguma, debitar esta conta na nossa omissão histórica. Precisamos mudar este comportamento apático e marcar presença maciça em todas as discussões que nos dizem respeito. Somos numerosos e isto pode fazer a diferença.

Um grande abraço a todos,

Mário Lavorato da Rocha

Diretor de Defesa Profissional da SBP

PALAVRA DA PEDIATRA



Quais os principais problemas de crianças e adolescentes no seu estado?

Os problemas são comuns aos estados da região Nordeste e referem-se à questão sócio-econômica e política. Não se pode falar de saúde infantil, se não houver saneamento básico, água potável, alimentação qualitativa e quantitativa suficiente, educação fundamental. Os últimos governos pretenderam melhorar o atendimento público, deixando as ações básicas de saúde a cargo das prefeituras, atuando nos casos de média e alta complexidade. No entanto, o estado vem fazendo o papel que caberia às prefeituras. O pediatra faz a clínica infantil, a

adolescência, a prevenção, a nutrição, orientação familiar, ficando exposto e sendo julgado muitas vezes de forma injusta e agressiva.

Qual é a saída?

O desafio é realizar uma pediatria com conhecimento técnico e sensibilidade humana, vendo o paciente no seu contexto social, econômico e cultural e, ao mesmo tempo, receber uma remuneração precária. Na realidade, em 90% das vezes, trabalhamos com o SUS (prefeituras, estado, prestadores de serviço) e em 10% com convênios e particulares, levando à insatisfação do profissional e do paciente. Sugiro que os pediatras analisem a pesquisa “O Perfil do Pediatra no Brasil”, realizada pela FIOCRUZ em 1999, sob encomenda da SBP

Como vê o trabalho da SBP?

A SBP é a maior sociedade médica brasileira. Conceituada e séria, tem por finalidade a defesa da pediatria, inclu-

indo a prática profissional (pediatra) e os direitos do paciente (criança). Desenvolve um trabalho de informação e formação (PRONAP, Jornal de Pediatria, correspondência dos eventos, etc.); no entanto, poderá, através de suas filiadas, se aproximar ainda mais dos profissionais das regiões distantes dos grandes centros, realizando cursos, palestras, jornadas, eventos, etc.

Quais as suas outras sugestões?

Reativar a atuação da Comissão Nacional de Honorários Médicos da AMB, para elevar o valor da consulta pediátrica, tanto no setor conveniado, como no SUS, inclusive no atendimento na sala de parto ao RN, como também inclusão do pediatra no Programa de Saúde da Família, considerando a população infantil local.

Florenilsa Afonso Barbosa de Melo

é pediatra em Serra Talhada (PE). Foi escolhida por sorteio para participar deste espaço.



SBP Notícias

Publicação da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Conselho Editorial: Lincoln Freire, Vera Bomfim e Reinaldo Martins.

Editora e coordenadora de produção: Maria Celina Machado (reg. prof. 2.774/ MG)/ENFIM Comunicação;

Relações Públicas da SBP: Andréa de Souza;

Projeto gráfico e diagramação: Paulo Felício;

Estagiários: Ana Paula Gonçalves, Irene Vasconcellos, Rodolfo Abreu;

Colaboraram nesta edição: José Eudes Alencar (redator/copidesque) e os fotógrafos Everaldo Carneiro/Documenta e Wagner Sant'Anna;

Colaboraram também os funcionários da SBP;

Endereço para correspondência:

SBP/ Rua Santa Clara, 292
Copacabana, Rio de Janeiro
CEP 22041-010 - RJ

Tel. (21) 2548-1999

Fax: (21)2547-3567

E-mail: imprensa@sbp.com.br

Site: <http://www.sbp.com.br>

Os riscos dos esteróides anabolizantes

Dr. Paulo César Pinho Ribeiro integra o Núcleo Gerencial do Departamento Científico de Adolescência da SBP. Além disto, participa do Grupo de Trabalho que a Sociedade acaba de criar para discutir a prática esportiva na infância e na adolescência, elaborando inclusive uma contribuição a ser levada ao ministro dos Esportes, Agnelo Queiroz. As informações a seguir estão disponíveis no site (www.sbp.com.br), em versão para pediatras (ver educação médica continuada/documentos científicos) e para a população (ver Serviços/ Informações para pais, crianças e adolescentes).

O que leva os jovens ao consumo das chamadas “bombas”?

Observamos um número crescente de jovens usando esteróides anabolizantes. Vemos, nas ruas, nas academias e nos parques, adolescentes na faixa etária dos 13 aos 15 anos, ostentando corpos de indivíduos mais velhos e muitos deles com desenvolvimento muscular muito acentuado. O jovem usa/abusa destas drogas pelo desejo de ganhar músculos rapidamente e um corpo atlético a curto prazo, de ficar mais atraente para as garotas, de ficar mais forte frente aos amigos/inimigos, pela insatisfação com a aparência física, pela baixa auto-estima, pela pressão social, pela falsa aparência saudável e até pela perspectiva de se tornar símbolo sexual.

Estas drogas são vendidas sem receita?

Infelizmente, no Brasil, estas drogas, assim como outras, são vendidas em farmácias, sem exigência da receita, apesar da tarja vermelha “venda sob prescrição médica”. São ainda vendidas em grande quantidade no “mercado negro” do qual fazem parte algumas academias. O Departamento de Adolescência da SBP tem tomado providências. Enviamos correspondência ao Ministério da Saúde, solicitando maior controle na venda destes produtos, e temos falado sobre o assunto em diversos cursos e congressos no Brasil e também no exterior.

O que são exatamente os esteróides androgênicos anabolizantes?

São medicamentos à base de testosterona, hormônio masculino, que agem em muitas partes do corpo produzindo as características secundárias sexuais masculinas: calvície, pêlos no rosto e corpo, voz grossa, maior massa muscular, pele mais grossa e maturidade dos genitais.

Quais os efeitos colaterais destas drogas?

Ganho de peso, aumento da massa muscular e óssea (mais nos peitorais e membros superiores), tremores, acne severa, retenção de líquidos corporais, virilização, dores nas juntas, aumento da pressão sanguínea, aumento e alteração do colesterol, alterações nas provas de função do fígado, icterícia, alterações nos exames de sangue, estrias e lesões do aparelho locomotor.

É verdade que há também um risco de se contrair Aids?



Sim, muitos jovens, por não terem como adquirir as drogas, compartilham seringas com outros, correndo o risco de se infectarem com o vírus.

Quais os efeitos psicológicos dos anabolizantes?

Podem causar variação de humor, agressividade, raiva incontrolável, suicídios, homicídios, sintomas depressivos, ciúme patológico, quadros psiquiátricos, irritabilidade, ilusões, sentimentos de invencibilidade, distração, confusão mental e esquecimentos, além de alterações da libido.

Quais os piores efeitos?

No homem, diminuição ou atrofia do volume testicular, diminuição da produção de espermatozoides, o que pode ocasionar infertilidade, impotência, calvície, desenvolvimento de mamas, dificuldade ou dor para urinar. Nas mulheres: crescimento de pêlos com distribuição masculina, alterações ou ausência de ciclo menstrual, aumento do clitóris, voz grossa e diminuição de seios. Como os adolescentes desenvolvem rapidamente, o esqueleto amadurece e fecha as extremidades ósseas precocemente, fazendo com que fiquem com baixa estatura, tenham crescimento menor.

Alguns jovens apesar do uso abusivo destas drogas sempre sentem que estão com pouca musculatura. Como explicar?

Tal qual o mecanismo da anorexia nervosa ou psíquica, o dismorfismo muscular, também chamado de bigorexia ou vigorexia, faz com que o usuário nunca se satisfaça com seu ganho muscu-

lar e ache que está fraco e sempre precisando ganhar mais massa.

O que se deve informar aos adolescentes?

Torna-se importante alertar que a prática do esporte é importante na adolescência, entretanto, demanda-se tempo para se conseguir um resultado. O jovem desconhece que há um limite genético para o desenvolvimento muscular, que depende da atividade física ordenada e supervisionada, repouso e alimentação orientada e adequada. Pais, educadores e profissionais da saúde devem sempre questionar valores pré-concebidos de nossa sociedade, racionalizando o culto ao corpo e trabalhando o resgate da prudência, bem como incentivando as outras habilidades positivas internas que todos nós possuímos.

E quanto aos energéticos?

Grande parte deles é anunciada na mídia com destaque nas vantagens do uso. Entretanto, sabemos, como atestam os especialistas, tratar-se quase sempre de propaganda enganosa. Destacamos que os produtos à base de aminoácidos (menor unidade das proteínas) não são ergogênicos, só ajudando nos casos de dietas alimentares hipoprotéicas e inadequadas. O excesso de aminoácidos pode levar à sobrecarga renal. Quanto aos carboidratos (energéticos), apesar da promessa de evitar fadigas em pessoas que praticam atividade física de força prolongada, sabemos que aumentam o nível de glicogênio, evitando a queima de músculos quando o estoque de glicose acaba. A creatina (combinação de aminoácidos) é anunciada, nas propagandas, como responsável pela melhoria da resistência durante o exercício, e com desempenho melhor. Entretanto, há divergências entre os especialistas, apesar da maior parte acreditar no efeito benéfico deste suplemento. Pode causar hipertensão e câimbras. A dose recomendada por laboratórios é de 20 mg/dia, enquanto a dose segura é de 2 mg. Quanto a L-carnitina, não há efeito comprovado no desempenho físico. Não elimina a celulite, nem faz perder a barriga como é anunciado. Alguns líquidos similares a refrigerantes contêm apenas mistura de açúcares simples e eletrólitos combinados e são vendidos como energéticos.

Memorial

Depois de fechada a licitação, já foi assinado o contrato com a construtora que será responsável pelas obras de adaptação da sede do Memorial da Pediatra Brasilei-

latorial da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj). O objeto – que foi inventado pelo dr. Agenor Mafrá em 1936 – vem acompanhado de um pequeno ma-



Enealdo Carneiro / Documenta

ra, no Cosme Velho, Rio de Janeiro. O prazo previsto para a conclusão é de 90 dias. Além disto, encontra-se em andamento o trabalho de catalogação de obras da Biblioteca virtual e está sendo concluído o projeto para a exposição permanente. O acervo continua recebendo doações importantes. Entre elas, o “Medidor Dietético Infantil” (foto) foi cedido pela dra. Isabel Rey Madeira, presidente do Departamento de Pediatria Ambu-

nual de instruções em português antigo: “Um aparelho para substituir a colher, como medida. Serve para medir, em doses muito certas e rigorosas, o leite de vacca, a água, o leiteiro, ou o leite em pó, o assucar, as farinhas, etc. que fazem parte das rações ou quotas alimentares das crianças”. A publicação inclui também “commentarios proferidos na Sociedade Brasileira de Pediatria”, elogiando o estudo do dr. Mafrá que levou à invenção do medidor.

Conanda e Andi lançam campanha

O próximo aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em julho, será comemorado com o lançamento de uma campanha publicitária para rádio, televisão, jornais e revistas, com o objetivo de dar visibilidade aos Conselhos Tutelares. Na mesma data, o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) e a Agência de Notícias dos Direitos da In-

fância (Andi) começam a distribuição de um guia, cujo objetivo é melhorar a comunicação entre os Conselhos de Direitos e Tutelares e a imprensa. É o projeto “Mídia e Conselhos – Aliança Estratégica na Prioridade Absoluta aos Direitos das Crianças e Adolescentes”, que também tem promovido oficinas de formação de conselheiros em todas as regiões do País. ■

CPI das Redes de Exploração Sexual

Proposta pela senadora Patrícia Gomes e pela deputada federal Maria do Rosário, a CPI Mista das Redes de Exploração Sexual – a primeira a envolver Senado e Câmara na atual legislatura – recebeu, em março, o apoio de 207 deputados e 37 senadores, e aguarda agora a aprovação da Mesa Diretora para sua homologação. Seu trabalho será reali-

zado com base na Pesquisa sobre Tráfico de Mulheres, Crianças e Adolescentes para fins de Exploração Sexual Comercial no Brasil, realizada pela ONG CECRIA, em parceria com 476 instituições e que identificou 240 rotas de tráfico humano. A CPI terá 180 dias para realizar investigações e apresentar resultados concretos. ■

Presidente Lula, SBP e Dia Mundial da Saúde

Com o tema “o futuro da vida: ambientes saudáveis para crianças”, a Organização Mundial da Saúde comemorou em 7 de abril, o Dia Mundial da Saúde. Segundo a OMS, um ambiente mais saudável salvaria a vida de 5 milhões de crianças por ano, que morrem de doenças causadas pela poluição do ar, pelo consumo de água contaminada ou pela falta de higiene nas escolas. Em São Paulo, cerimônia realizada no Instituto Butantã, com a presença do presidente Luís Inácio Lula da Silva, reuniu diversas autoridades. Na oca-

sião, foi anunciado que o Instituto receberá verba para produzir a vacina contra a gripe. Dr. Fernando Nóbrega, Diretor de Relações Internacionais, representou a SBP. Em seu discurso, o presidente Lula ressaltou que a SBP “tem exercido um papel importante na reflexão crítica sobre os problemas que afetam a saúde das crianças e adolescentes”. O presidente se referiu também à Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes e ao selo da SBP “de recomendação para produtos destinados ao público infante-juvenil”. ■

SBP propõe melhor remuneração na lista AMB/CFM

Por proposição da SBP, o Conselho Científico da Associação Médica Brasileira discutiu, em março, a proposta de que a lista referencial de honorários AMB/CFM adote a consulta diferenciada para a pediatria. Na ocasião, dr. Lincoln Freire apresentou dados da Pesquisa Perfil do Pediatra, demonstrando que o patamar de remuneração praticado no país, em alguns locais chega a ser aviltante. Divulgou também o resultado da pesquisa contratada pela SBP e realizada por empresa especializada, a ABP Informática. Todos os níveis de atendimento pediátrico foram estudados, com seus componentes, custos e duração. Verificou-se que 27% do atendimento pediátrico é constituído de

retornos não-remunerados. O presidente da SBP também lembrou que a duração média da consulta é de 31 minutos, ressaltando a importância de que este tempo mínimo seja mantido, para o bom atendimento de crianças e adolescentes. Depois do debate, o Conselho decidiu encaminhar a todas as sociedades de especialidades um documento, para que os presidentes emitam seu posicionamento oficial. O objetivo do presidente da AMB, dr. Eleuses Paiva, é uma decisão consensual e democrática, com ampla participação do Conselho Científico. Por fim, foi realizada a votação para as 14 Especialidades que vão integrar o Conselho Deliberativo da AMB nos próximos três anos e a SBP foi reeleita. ■

Unicef lança álbum seriado sobre amamentação

“Promovendo o Aleitamento Materno” é o título do álbum seriado que o Unicef acaba de produzir em parceria com a SBP, Ministério da Saúde (MS), Programa Fome Zero, Embaixada da Finlândia, Criança Esperança e Associação Brasileira de Profissionais de Bancos de Leite e Aleitamento Materno. A publicação foi inspirada em material semelhante produzido no final dos anos 80, mas desta vez traz fotografias – acompanhadas de textos explicativos – das lactentes em várias situações: do pré-natal até a alimentação complementar, passando pelas primeiras mamadas e abordando as dificuldades mais

comuns. As fotos foram viabilizadas pela dra. Sônia Salviano, do Departamento de Aleitamento Materno da SBP. As “modelos” são suas pacientes no consultório ou foram atendidas pelo Banco de Leite do Hospital Regional de Taguatinga. A tiragem inicial é de 5 mil exemplares, que já começaram a ser distribuídos aos profissionais de saúde que atendem nos Hospitais Amigos da Criança. Segundo o Oficial de Projetos do Unicef para a Saúde e Desenvolvimento Infantil no Brasil, dr. Halim Girade, a entidade pretende conseguir patrocínio para mais 45 mil exemplares, destinados aos centros e unidades de saúde. ■

As Unimeds e adesão ao modelo proposto pela SBP

As Unimeds de Porto Alegre (RS) e de Londrina (PR) foram as mais recentes unidades da operadora de planos de saúde a aderirem ao modelo proposto pela SBP que, além do valor da consulta, remunera os pediatras pelo tratamento clínico realizado com seus pacientes no consultório. A medida, que entra em vigor nessas duas cidades em maio, tem por objetivo proporcionar mais qualidade ao atendimento, reduzir o número de internações hospitalares e seus custos, melhorando a remuneração profissional. Outras Unimeds do País já operam com o mode-

lo proposto pela SBP. São as de Belo Horizonte (MG), Litoral Itajaí (SC), Maringá (PR) e Campo Grande (MS). Segundo dr. Mário Lavorato da Rocha, Diretor de Defesa Profissional da SBP, além do prêmio recebido pela Singular de BH na convenção das Unimeds, uma mostra do sucesso é a mobilização que tem surgido. Pediatras de várias cidades têm procurado a SBP e sugerido o novo modelo às Unimeds de que são cooperados. Os interessados podem entrar em contato com a Diretoria de Defesa Profissional através do e-mail: sbpbh@sbp.com.br.

São Paulo

Também em março, o presidente e o Diretor de Defesa profissional da SBP estiveram em Ribeirão Preto, onde se reuniram com a Diretoria da Unimed local. O Diretor de Defesa Profissional, dr. Mário Lavorato da Rocha, apresentou o projeto da SBP de remuneração dos pediatras no sistema Unimed, proposta já implantada em diversas unidades pelo Brasil. O encontro contou com a presença expressiva de pediatras, além de professores da Faculdade de Medicina local.

Espírito Santo define estratégias para o PSF

Um Fórum com importante participação de Secretários de Saúde e uma boa reflexão sobre os caminhos para o aperfeiçoamento do Programa Saúde da Família. Assim, dr. Lincoln Freire definiu o evento realizado, em março, no Espírito Santo pela SBP e pela Sociedade Espiritossantense de Pediatria. A reunião, que ocorreu no auditório do Conselho Regional de Medicina, contou com a presença do pediatra e Secretário Estadual de Saúde, dr. Tadeu Marino, e dos Secretários de Saúde de Vitória e Vila Velha, respectivamente, os drs. Luciano Rezende e Márcia Andriollo. Segundo o presidente da SBP, a idéia de que reformulações precisam ser realizadas no Programa do Ministério da Saúde foi consensual. Estiveram também presentes o subsecretário de Saúde da capital, dr. Francisco Dias da Silva, o presidente da Unimed-Vitória, dr. Alexandre Ruschi, vereado-



Na mesa, a partir da esquerda: vereador Rafael Mussiello, dr. Alexandre Ruschi, dr. Dioclécio Campos, dr. Tadeu Marino, dr. Lincoln Freire, deputado Anselmo Tose, dra. Márcia Andriollo e dr. Luciano Rezende.

res, deputados e pediatras.

Entre as decisões, a prefeitura de Vitória propôs a formação de uma equipe composta de membros da Secretaria de Saúde e da Sociedade Espiritossantense de Pediatria, que realizarão reuniões de planejamento e

deliberação sobre o PSF, para reformulá-lo, com a inclusão do pediatra. A SBP se comprometeu e enviará à prefeitura documentos que contribuam para o embasamento da implantação do modelo. Para o presidente e a vice-presidente da filiada, dr.

Rodrigo Aboudib e dra. Maria Bernadete Sá Freitas, o evento foi “muito positivo”. Como decorrência, a Secretaria Estadual de Saúde convidou a filiada da SBP para estar presente em encontro que irá promover em maio, em Vitória. Entre outros assuntos, será discutida a presença do pediatra no PSF.

A Câmara de Municipal de Vitória aprovou e incluiu em seus anais um Voto de Louvor ao presidente da SBP, dr. Lincoln Freire, “pela participação e apoio à realização do Fórum PSF”, “oportunidade em que foram discutidas as melhorias do atendimento às crianças de nosso País”. A homenagem foi iniciativa do vereador Rafael Mussiello, comunicada à SBP pelo presidente da Câmara, Ademar Rocha. O Espírito Santo é o primeiro estado brasileiro a aprovar uma lei que garante a presença do pediatra nas equipes do Programa. ■

Em Minas Gerais, documento é entregue na capital

Em Belo Horizonte, as propostas aprovadas no Fórum PSF realizado em setembro foram entregues ao Secretário Municipal de Saúde, dr. Helvécio Miranda Magalhães Júnior, pela SBP e pela Sociedade Mineira de Pediatria. São elas: “Que a participação dos pediatras de Belo Horizonte no PSF seja decorrente de decisão livre e não de imposição autoritária por meio das autoridades de saúde locais; Que a remuneração dos médicos que trabalham nas equipes do PSF seja a mesma daqueles que, sem integrarem a

equipe, envolvem-se no programa na condição de referência e apoio para o encaminhamento de pacientes portadores de patologias de complexidade crescente; Que a proposta levada pela Associação Médica de Minas Gerais ao Secretário de Saúde, defendendo o atendimento da criança pelo pediatra e o da mulher pelo ginecologista, seja devidamente avaliada e, se possível, implementada na capital mineira; Que o pediatra atue na linha de frente junto às equipes do PSF e não apenas como referência à distância. O pedi-

atra deve ser considerado membro integrante das equipes, mesmo que não figure como componente de uma delas, exclusivamente; Que a iniciativa do Fórum possa ser reproduzida em escala mais ampla, em outras regiões do estado (...); Que os órgãos centrais encarregados da implantação do PSF no país entendam a diversidade da realidade de saúde (...) nas distintas regiões do país, a fim de que permitam a necessária flexibilidade na composição das equipes e no modo de sua atuação (...)”. ■

Mato Grosso do Sul

Também em Campo Grande, durante a abertura do Congresso Nacional de Pediatria – Região Centro-Oeste, dr. Lincoln Freire falou, entre outras coisas, sobre PSF. Presente no evento, o Secretário Estadual de Saúde, dr. João Paulo Barcelos Esteves, também considera importante reformular o atual modelo implantado pelo Ministério da Saúde, e se dispôs a contribuir com a realização no estado, em breve, de um Fórum que reúna os Secretários de Saúde da região e aprofunde a discussão sobre a presença do pediatra no Programa. ■

Fórum do Conselho Acadêmico vai selar parceria entre a SBP e o Governo Lula

O II Fórum do Conselho Acadêmico da SBP, que ocorrerá no dia 31 de maio, em Porto Alegre, vai marcar uma parceria que, certamente, em muito contribuirá para a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes brasileiros. Ao abrir o evento, o dominicano e hoje coordenador de mobilização social do Projeto Fome Zero, Frei Betto, vai convidar a Sociedade para ser parceira do Governo no desafio assumido pelo presidente Lula, o de garantir uma alimentação saudável a todos os brasileiros. De antemão, o presidente da entidade, dr. Lincoln Freire, já adianta que o convite é muito bem-vindo e será aceito.

“Vou a Porto Alegre fazer este convite”, antecipou ao SBP Notícias Frei Betto, assessor especial da Presidência da República, para quem a “SBP tem um papel importante, sobretudo no Fome Zero”. Afirmado que a entidade encontrará sua forma de contribuição, dentro de seu perfil, comentou também que “gostaria que a SBP abastecesse o Projeto com suas pesquisas sobre a nutrição no País”. E lembrou que no Brasil mais de 100 mil crianças de até cinco anos morrem por ano por subnutrição – um dado que assinalou ser “gritante”. Segundo Frei Betto, a fome brasileira é diferente da



Frei Betto

que é mostrada, por exemplo, nas fotos de Sebastião Salgado com os povos africanos, em pele e osso. “A fome das crianças brasileiras vem da contaminação da água, da falta de saúde da mãe”, comentou, para citar alguns fatores. “A má-nutrição produz uma geração de nanicos, deixa as pessoas em situação imunológica precária”, disse, adiantando também, a seguir, sua expectativa de que a SBP “mobilize seus sócios para atuarem junto a crianças das comunidades mais carentes, sobretudo nas áreas prioritárias do Projeto, que são o semi-árido nordestino, inclusive o Vale do Jequitinhonha, os acampamentos e assentamentos rurais, os quilombolas – já que existem no Brasil mais de 700 comunidades de descendentes de escravos –, as aldeias indígenas (altamente subnutridas) e a população que vive nos e dos lixões”.

Para o dr. Lincoln Freire, neste momento em que toda a sociedade civil se mobiliza, é mesmo fundamental que a SBP participe de projetos tão importantes como o Fome Zero. Lembrando que a disposição foi manifestada já durante a campanha eleitoral, quando entregou aos candidatos à presidência um documento com propostas para a melhoria

da saúde das crianças e adolescentes, dr. Lincoln contou também que o interesse em colaborar foi reiterado recentemente, em carta ao ministro José Graziano. De fato, assinalou, “ao longo da história, a comunidade científica ligada à SBP vem desenvolvendo curvas de crescimento e desenvolvimento no país, publicando trabalhos sobre nutrição e desnutrição, diferentes abordagens sobre saúde e qualidade de vida, e este é um acervo de conhecimento que precisa ser incorporado aos esforços do poder público para a construção de um país mais justo”.

O presidente da SBP lembrou a Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes e Violência que a entidade vem desenvolvendo desde 1998, e projetos como o Nascer e Viver com Saúde – de combate à mortalidade perinatal – e o Adolescência Saudável, Compromisso da Pediatria, o trabalho permanente de promoção do aleitamento materno, o esforço de contribuição para a qualidade de vida das crianças indígenas, o projeto – apresentado no Congresso Nacional pelo hoje ministro Agnelo Queiroz –, para a punição pelo descumprimento da Lei de Gratuidade do Registro Civil e tantos outros, que visam garantir cidadania e saúde aos *pequenos* brasileiros e suas famílias, para enfatizar que a participação nos programas para a inclusão social desenvolvidos pelo Governo Federal significa, para a SBP, a continuidade de seu empenho, daquele que já há alguns anos é o lema da entidade, o compromisso com a esperança.

Novo formato

Para aprofundar o debate realizado no I Fórum “As transformações da família e da sociedade e seu impacto na infância e na juventude”, realizado em outubro do ano passado, no Rio de Janeiro, o Conselho Acadêmico da SBP programou realizar o II Fórum com um formato diferente: “vamos concentrar as discussões em um só dia, abrindo com uma plenária que lançará as questões principais que deverão ser discutidas em três grupos com a incumbência de focar na ‘Legislação’ – do Código

Civil ao Estatuto da Criança e do Adolescente –, ‘Organizações’ – tratando neste caso das contribuições que são e podem ser dadas por ONGs e empresas – e no ‘Estado’, focando mais precisamente a Saúde e a Educação”, explica o dr. Reinaldo Menezes Martins, presidente do Conselho. “Queremos avançar em conclusões e recomendações práticas”, diz o dr. Júlio Dickstein, membro do Conselho e presidente do evento. “No primeiro Fórum fizemos análises, levantamos problemas fundamentais. Agora, nossa intenção é partir do trabalho já existente e realizado pelas instituições, tanto governamentais, como não-governamentais, reunindo inclusive alguns dos executores das políticas para a infância e juventude, e dar um salto de qualidade. Considerando as experiências acumuladas, queremos contribuir para a solução dos problemas”, assinala, dizendo que a ideia é realizar o Fórum anualmente, mantendo sempre o caráter multidisciplinar.

Entre os palestrantes, além de Frei Betto, já estão confirmadas as presenças do economista e professor da Universidade de São Paulo, Eduardo Giannetti da Fonseca, do médico e secretário de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul, Osmar Terra, da professora da Universidade Santa Úrsula e da PUC-RJ, diretora do Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (Ciespi), Irene Rizzini, assim como da pediatra, fundadora e coordenadora nacional da Pastoral da Criança, dra. Zilda Arns Neumann. Também deverá estar presente o empresário Oded Grajew, coordenador do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e presidente do conselho de administração da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança. O Fórum é patrocinado pela Nestlé.



Irene Rizzini

A participação no evento é gratuita e aberta aos interessados (a ficha de inscrição está no [site www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br) e pode também ser feita pelo email gade@uol.com.br, tel. 11. 3871 1557/ fax 11. 3871 0728). O objetivo é repetir em Porto Alegre, ou até ampliar, o leque de profissionais presentes ao Fórum do Rio de Janeiro, onde estiveram médicos de diversas áreas, psicólogos, assistentes sociais, professores, odontopediatras, funcionários e dirigentes de hospitais, fonoaudiólogos, estudantes de diversas áreas, assim como também membros de Conselhos Tutelares e de Direitos da Infância e Adolescência. “O pediatra precisa desse contato com todos os que atuam com crianças e adolescentes e creio que a recíproca é verdadeira”, afirma o dr. Júlio Dickstein, para quem o fortalecimento destes laços potencializa os benefícios aos *pequenos* pacientes. Dr. Reinaldo Martins informa também que as palestras e debates do I Fórum já estão transcritas e que as discussões do novo evento também serão gravadas. “Vamos reunir o material num livro, que deverá facilitar a viabilização do efeito multiplicador pretendido pelo Conselho”.

Para o dr. Ercio Amaro Filho, presidente da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SPRS), o Fórum será também um grande incentivador de bons projetos. Segundo ele, em seu estado, o governador Germano Rigotto assinou, no último Dia Mundial da Saúde, 07 de abril, um decreto que institui um Comitê destinado a desenvolver o Programa Primeira Infância Melhor, coordenado pela Secretaria Estadual de Saúde, em parceria com as Secretarias da Educação, Cultura, Assistência Social, gabinete da primeira dama, sociedades civis e Sociedade de Pediatria do RS, cujo objetivo é promover o desenvolvimento integral das crianças de zero a seis anos.

Família, transformação e crise

No Fórum do Rio de Janeiro, ao comentar o impacto das transformações políticas, econômicas e sociais ocorridas nas últimas décadas na vida familiar, a professora Irene Rizzini lembrou que “as famílias hoje são cada vez menores, chefiadas por mulheres em percentuais crescentes, mulheres que entram rapidamente no mercado de trabalho e famílias que necessitam de inúmeros arranjos para a criação dos filhos. Crescem as distâncias entre casa e trabalho nas grandes cidades, o que leva a que crianças permaneçam mais tempo sem a presença dos pais; a dinâmica dos papéis parentais e de gênero estão se modificando em diversas culturas”. A professora também destacou que “talvez em nenhuma outra época a família tenha estado tão só. Sendo a família urbana moderna composta por poucos membros e caracterizada por alta mobilidade, nem sempre tem com quem contar para mediar seus conflitos e compartilhar a criação dos filhos”.

No entanto, destacou “há algo que, em essência não mudou: a família se transforma, mas o ser humano continua a depositar nela a base de sua segurança”. E ressaltou a “necessidade da busca de alternativas que efetivamente funcionem como apoio à família em seu papel junto aos filhos”. Irene Rizzini criticou a “intervenção paternalista que vigorou em boa parte do século XX”. Para ela, é preciso que se dê às famílias um “apoio calcado na *potencialização* de seus papéis, no fortalecimento de seus elos, com possíveis redes sociais que contribuam para a formação, criação e educação de seus filhos”.



É exatamente por acreditar que as famílias são um *locus* para a prevenção de inúmeros males, tanto os que se referem à saúde física, quanto os relativos à saúde mental, à ausência de qualidade de vida, que a SBP definiu para este ano a integração de seus projetos em benefício da cidadania à Campanha de Prevenção de Acidentes e Violência, focando a atuação no apoio às famílias – tenham elas o formato que tiverem – para que possam cuidar de suas crianças e adolescentes com dignidade.

A política do Governo Lula

Perguntado sobre a criação e o fortalecimento, a melhoria, a ampliação de “equipamentos sociais” que ajudem as famílias na criação de seus filhos – como um sistema de saúde e educação de qualidade, creches, vilas olímpicas e outras alternativas de esporte e lazer, profissionalização dos jovens – Frei Betto afirmou concordar com esta necessidade “evidente”. Sobre a política do Governo Lula, lembrou que seu público alvo é a família e as mulheres, como no caso do cartão-alimentação do Projeto Fome Zero, “preferencialmente” entregue a elas, consideradas “mais sensatas na economia doméstica”. Citou também o Núcleo de Atenção Integral à Família, um projeto já existente do Governo FHC e que o Ministério da Assistência e Promoção Social está aperfeiçoando. Segundo ele, “as famílias serão atendidas em todas as suas dimensões, nos municípios, visitadas por agentes jovens, de 15 a 17 anos, capacitados e remunerados por uma bolsa. Os agentes vão acompanhar a saúde, educação, o saneamento. Uma idéia parecida com

a que está sendo implementada no Fome Zero, que tem os agentes de segurança alimentar”. O assessor da Presidência da República lembrou também a importância do projeto Primeiro Emprego para jovens de 16 a 24 anos, e frisou: “temos hoje no País 35 milhões de jovens de 12 a 24 anos. É um desafio tremendo assegurar escolaridade, cultura, oportunidade a esta população”.

Para o dominicano, “há uma desagregação de valores, em função da crise da modernidade, cujos quatro pilares – a família, a Igreja, o Estado e a escola – estão realmente em crise”. No caso da família, Frei Betto deposita este fato na conta na “relativização dos valores sedimentados na relação afetiva”, e da “crescente disseminação da cultura que tem o prazer pessoal como primeira referência, e que hoje está centrada na ‘glamourização’ dos corpos”. Acredita também que esta “cultura neoliberal que respiramos – na qual o mercado é o único paradigma – leva à mercantilização das relações humanas, inclusive a conjugal. Tudo isto são fatores que ameaçam a unidade familiar e que se somam às dificuldades no emprego, à baixa renda, à falta de planejamento urbano para nossas cidades. De fato, a criança e o adolescente são os mais penalizados”.

Na opinião de Frei Betto, a família hoje tem também pouco espaço para o diálogo. Crê que o que mantém um casal unido é o projeto, a perspectiva histórica na construção das relações familiares. “Assim como na profissão, no estudo, as dificuldades precisam ser enfrentadas”, diz, se preocupando com a duração média dos casamentos no Brasil que atualmente é de sete anos. Lembra também que “as pessoas são muito pouco preparadas para o encontro, para a relação conjugal, não sabem dos desafios. 99,9% das pessoas estabelecem relações conjugais e o máximo que recebem, em termos de preparação, são cursos de higiene corporal sob o nome de educação sexual nas escolas. São assim obrigadas a improvisar. A única instituição que dá cursos para noivos é a Igreja Católica”, lembra.

Sobre a constatação de que as relações familiares hoje são, apesar de tudo, mais transparentes, Frei Betto concorda, afirmando que isto se deve à emancipação feminina. “A mulher ganhou voz, vez, voto, criou uma alteridade extremamente positiva. E também ameaçadora para o perfil machista”. E critica: “As mulheres assumiram seu *animus*, mas os homens não assumiram seu *anima*. O lado feminino do homem ainda está muito enrustido, encaulado, inconsciente”. Para Frei Betto, em termos de valores, não se trata de um retorno ao passado, mas da busca de um equilíbrio, uma adequação “que vai levar ainda uma ou duas gerações”. De qualquer maneira, o Fórum do Conselho Acadêmico da SBP pretende, desde já, dar a sua contribuição. ■

Novos produtos recebem o Selo da SBP

Nestlé e Babylandia receberam a certificação da SBP em alguns de seus produtos. A Nestlé, que desde



2000 possui o Selo no alimentício “Chambinho”, recebeu agora a certificação em mais 59 produtos na linha de “Sopinhas, Papinhas e Suquinhos”, por serem naturais e sem conservantes. Da Babylandia Móveis foram certificadas as cômodas de gavetas com bloqueadores de curso de abertura e dois tipos de berços – os com mecanismo adequado de regulagem de altura e fixação da gra-

de lateral móvel e os que possuem estrado fixo ou articulável. Dra. Renata Waksman, que participou do processo de análise dos móveis pelo Departamento de Segurança da SBP, informa que a entidade fez sugestões, “muito bem recebidas” pela empresa. As mudanças ocorreram para prevenir acidentes, não apenas com os bebês, mas também com seus irmãos maiores. Segundo o coordenador do Programa, dr. Cláudio Leone, a diversificação dos produtos que recebem o Selo está entre os objetivos e “os móveis da Babylandia são exemplo disso”. Também já possuem o Selo da SBP alguns modelos de calçados infantis Klin, as fraldas Pampers Fresconfort e Noturna, os tapetes Tabacow com tratamento Ultra-Fresh, a linha de produtos de higiene infantil Baby Boti, da Boticário e o Tang Plus, da empresa Kraft Foods Brasil S.A. ■



Crescendo com Saúde 2

Está previsto para outubro, durante o Congresso Brasileiro de Pediatria, em São Paulo, o lançamento do segundo volume do livro “Crescendo com Saúde”. O projeto é uma parceria da SBP com a editora C2 e prevê três volumes. No primeiro – lançado em 1999 – foi feita uma abordagem geral sobre o crescimento e desenvolvimento da criança. No novo livro serão aprofundadas questões de nutrição e alimentos, tratando temas como refeições saudáveis, obesidade, uso de alimentos regionais e desmistificação de alimentos contra-indica-

dos para certas idades. Segundo uma das autoras, a dra. Maria Luiza Ctenas, o terceiro volume será sobre doenças infantis. A publicação é feita a partir de uma grande consulta aos pediatras brasileiros, que estão enviando sugestões e revisando o material. A supervisão científica é realizada pelo Departamento Científico de Nutrição da Sociedade, representado pelo dr. Fernando José de Nóbrega. Assim como o primeiro volume, a nova publicação também será disponibilizada no [site www.crescendocomsaude.com.br](http://www.crescendocomsaude.com.br). ■



Novas camisetas e bonés

As camisetas e os bonés da SBP estão renovados. Os novos modelos (foto) mudaram nas cores e detalhes, como o fecho de metal dos bonés. O material já pode ser adquirido na secretaria e nos eventos da entidade, assim como também a régua antropométrica, o *botton*, o primeiro livro Crescendo com Saúde e a Caderneta de Saúde. Outras informa-

ções, pelo tel. (21) 2548-1999 / email sbp@sbp.com.br. ■



Wagner Sant'Anna

Abertas as inscrições para os Congressos Brasileiro e Paulista de Pediatria

Uma programação ampla, com enfoque específico em adolescência e cuidados primários. Assim o coordenador científico do Congresso, dr. Dirceu Solé, define aquele que está sendo esperado como um dos maiores eventos já realizados pela SBP, o XXXII Congresso Brasileiro de Pediatria, que este ano será realizado em São Paulo, conjuntamente com o X Congresso Paulista de Pediatria. Todo o



temário está sendo organizado em conjunto pelos Departamentos Científicos da SBP e da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), e os cursos pré-congresso estão a cargo dos departamentos da filiada, “o que para nós é uma contribuição importante”, frisa o presidente da entidade estadual, dr. Fábio Ancona. Serão 120 mesas-redondas e simpósios, 20 cursos pré-congressos, 20 conferências,

40 mini-conferências. Entre os convidados estrangeiros, já confirmou presença o dr. Ron Dagan, infectologista israelense que

falará sobre vacina conjugada anti-meningocócica. O lema do congresso é “Atuar hoje, pensando no amanhã”. Pelo [site da SBP \(www.sbp.com.br\)](http://www.sbp.com.br) podem ser enviados os temas livres e feitas as inscrições até 04 de julho, com os seguintes preços:

R\$310,00 (médico sócio), R\$250,00 (pós-graduando sócio), R\$ 125,00 (residente sócio), R\$560,00 (médico não-sócio), R\$500,00 (Pós-Graduando não-sócio), R\$ 190,00 (residente não-sócio), R\$300,00 (outros profissionais), R\$125,00 (aluno de graduação). Outras informações podem ser obtidas pelo tel. (11) 3849-0370, email info@meetingeventos.com.br. ■



TEP por Proficiência tem resultado final

Depois de um período de dois anos recebendo currículos e documentos dos candidatos ao Título de Especialista em Pediatria (TEP) por Proficiência, a Comissão Especial da Avaliação concluiu seu trabalho. Do total de 588 inscritos, 272 foram aprovados, o que equivale a 46%. Os pedidos que não foram aprovados não cumpriram as exigências mínimas estipuladas pelo edital aprovado pelo Conselho Superior da SBP. Cada currículo (e demais documentos) foi analisado por dois componentes da Comissão Especial em separado – um não conhecendo o parecer do outro. Segundo o coordena-

dor da Comissão, dr. José Martins Filho, o objetivo foi buscar o consenso. Quando havia divergência, a análise era feita por mais dois professores. Persistindo a discordância, outros dois eram chamados a opinar. Se, depois de 6 pareceres, permanecia a dúvida, a decisão ficava com o coordenador que, “*in dubio pro reu*”, decidiu sempre a favor do candidato. O TEP por Proficiência teve por objetivo dar uma chance a pediatras de reconhecido mérito e saber que ainda não possuíam a Certificação, mas cuja trajetória profissional e acadêmica justificava o título. ■



Pronap/ Dermatologia

A diretoria do Pronap informa que a lista dos aprovados no Curso Estudando Dermatologia da SBP está disponível no [site da Socieda-](http://www.sbp.com.br)

de (www.sbp.com.br). Os interessados devem procurar em Educação Médica Continuada/Cursos de Atualização. ■

Definido o calendário para as eleições da Sociedade



Esterlino Carneiro / Documenta

da SBP vão receber uma mala direta com o regulamento, um modelo de requerimento para a inscrição de chapa e outras instruções. Neste período, o edital será publicado no Diário Oficial. De acordo com o Estatuto da Sociedade, os critérios de elegibilidade para todos os cargos são: ser sócio titular, estar em dia com suas obrigações sociais para com a entidade, ininterruptamente, nos últimos cinco anos, ser sócio

Reunida em março (foto), no Rio de Janeiro, a Comissão Eleitoral definiu, dentro dos prazos estabelecidos pelo Conselho Superior, as datas do processo que vai escolher a direção da SBP para o triênio 2004/2006. Em junho, os sócios

quite da Associação Médica Brasileira (AMB) e residir no local previsto para o cargo pretendido. As chapas podem se inscrever a partir do dia 02 de junho até às 18h de 30 de agosto, na sede nacional da SBP, à rua Santa Clara 292, Rio de

Janeiro. O presidente da Comissão Eleitoral, dr. Clóvis José Vieira, chama a atenção de todos para a importância da atualização de seu cadastro na entidade, para que recebam as correspondências. O conteúdo da mala direta também estará disponível no site da SBP. Outras informações podem ser obtidas pelo tel. (21) 25481999, email sbp@sbp.com.br ou diretamente com o presidente da Comissão (91)4811404, email clovisvieira@aol.com.

| Data | Atividade |
|--------------------|---|
| 02/06 - 30/07/2003 | Período para quitação do sócio não candidato para aquisição do direito a voto |
| 02/06 - 30/08/2003 | Período para inscrições das chapas |
| 31/08 - 07/09/2003 | Período de homologação das chapas |
| 10/10 - 27/11/2003 | Período de votação pelo Correio |
| 27/11 - 30/11/2003 | Período de apuração dos votos |

A pediatria e as áreas de atuação

A SBP tem realizado novos convênios com sociedades afins para a criação de áreas de atuação. Com a Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, o documento que estabelece as normas para a obtenção do Certificado de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Hematologia Pediátrica foi assinado em março, pela primeira vez. Agora, a comissão paritária está preparando o edital, que será publicado nos sites das entidades. A previsão é que a prova ocorra em agosto, em São Paulo, durante o Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia. Com a Sociedade Brasileira de Cardiologia, o convênio também foi firmado pela primeira vez. As inscrições encerraram-se em março e a prova para o Certificado de Especialista em Pediatria com área de Atuação em Ecocardiografia Pediátrica ocorreu dia 01 de maio, em Goiânia, durante o XV Congresso Brasileiro de Ecocardiografia. O gabarito e o resultado do concurso serão publicados no site da SBP.

Para o Certificado de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Nutrologia Pediátrica por Proficiência o edital foi aberto ano passado e a Comissão responsável recebeu 64 currículos. A avaliação está sendo realizada e a lista dos aprovados também será disponibilizada no site.

Neurologia vai abrir inscrições

Para o concurso para Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Neurologia Pediátrica as inscrições devem ser feitas de 01 a 30

de junho na SBP ou na Academia Brasileira de Neurologia. A prova objetiva será no dia 23 de agosto nas filiais da SBP ou da AMB e a prática no dia 06 de outubro em hospital de São Paulo. O resultado final será divulgado em 14 de outubro. Outras informações podem ser obtidas no site da SBP, seção "Editais e Títulos".

Já estão online a relação de aprovados nas provas para Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Nefrologia Pediátrica e para Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Endocrinologia Pediátrica. Quanto aos aprovados no concurso para Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Gastroenterologia Pediátrica, a relação estará no site a partir de 21 de maio.

TEP 2003 e Medicina Intensiva

As inscrições para o Título de Especialista em Pediatria (TEP), abertas em fevereiro, foram prorrogadas até 17 de abril. A prova ocorre dia 24 de maio em todo o Brasil, juntamente com o Concurso para obtenção do Certificado de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Medicina Intensiva Pediátrica. Os gabaritos das provas e o resultado dos concursos serão publicados no site da SBP dias 26 de maio e 24 de junho respectivamente. Também estarão disponíveis na sede de cada Sociedade Estadual de Pediatria e no Distrito Federal (*sobre o Título de Especialista com Área de Atuação em Reumatologia Pediátrica, ver pág. 12*).

Projeto Médico Residente é revitalizado

Decisão do Conselho Superior da SBP, reunido no dia 20 de dezembro, no Rio de Janeiro, promoveu alterações no Projeto Médico Residente, com o objetivo de otimizá-lo, bem como de valorizar os programas de reconhecimento de residências oferecidos pela entidade. Assim, a partir de agora, só poderão se integrar ao Projeto Médico Residente, médicos R1 e R2 de residências reconhecidas pela SBP. Serão mantidos no Projeto, entretanto, todos os residentes já inscritos antes desta data.

Após se integrarem ao Projeto, os residentes passam a receber todas as publicações da SBP: Correios, Jornal de Pediatria, SBP Notícias e fascículos do PRONAP, além de contarem com descontos especiais em eventos promovidos pela Sociedade. Tudo isso pagando uma taxa anual de apenas R\$50,00.

Os residentes de serviços não reconhecidos também poderão se associar à SBP. Neste caso, como sócios aspirantes, pagando uma anuidade de R\$90,00 e gozando de todos os direitos dos associados da SBP, como descontos em eventos e recebimento das publicações da entidade, exceto o PRONAP, cuja assinatura anual para sócios é R\$80,00.

Informações sobre o Projeto Médico Residente e o Programa de Reconhecimento de Residências poderão ser obtidas no escritório da SBP em Belo Horizonte, à Rua Padre Rolim, 123 – Sala 301 – CEP. 30130-090, e-mail rosana.lima@sbp.com.br, ou pelo telefone (31) 3241-1128. ■

Paraná estrutura rede de proteção à criança e ao adolescente

A estruturação de uma rede de Proteção à criança e ao adolescente em situação de risco para a violência. Este o trabalho que a Sociedade Paranaense de Pediatria (SPP) vem realizando, em conjunto com a prefeitura, Secretarias Municipais, Conselhos Tutelares e outras instituições. Segundo a dra. Luci Pfeiffer Miranda, o trabalho começou em 1998 e vem sendo realizado progressivamente, com a criação do grupo, a elaboração de materiais e a capacitação dos profissionais. Já foram distribuídos o “Manual de Atendimento” – que desenvolve conceitos, mostra sinais e sintomas com fotos e textos bem claros, sugere um fluxo para a Notificação Obrigatória e a constituição da Rede – e o manual para o preenchimento da notificação obrigatória e dos mapas de controle. “Antes de começarmos a implantar este sistema, em 2000 e 2001, tivemos 87 notificações de violência contra crianças e adolescentes. Ano passado, este número subiu para 915. “Começamos por capacitar os dirigentes, por seu papel multiplicador”, diz, informando que entre 2000 e 2002 foram atingidas todas as regionais do município, diretores de escolas e creches, supervisores, médicos e autoridades sanitárias, e também alguns agentes de saúde, totalizando cerca de 4.000 pessoas. ■



Congresso Mineiro de Pediatria

Organizado pela Sociedade Mineira de Pediatria, com apoio da SBP e das Faculdades de Medicina da Universidade Federal, de Ciências Médicas de Minas Gerais, e Medicina de Barbacena, o X Congresso Mineiro de Pediatria ocorreu em abril, em Belo Horizonte, com o tema: “do nascer ao adoecer”. A programação também incluiu temas relacionados à Saúde Mental e foi pensada para reunir profissionais ligados à medicina e que trabalham questões comportamentais de crianças e adolescentes, como psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, entre outros. Foram realizados cursos pré-congresso de Reanimação Neonatal e Pediátrica. ■

Núcleo da SPSP estimula atendimento a vítimas de violência

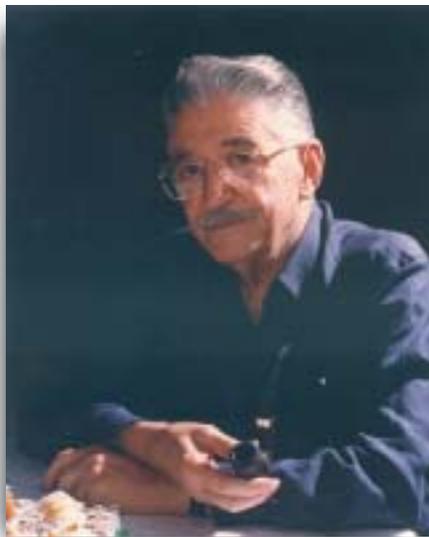
“Chamar a atenção para a importância de saber detectar e atender as vítimas de maus-tratos”, este o objetivo do Núcleo de Estudos Contra a Violência em Crianças e Adolescentes da Sociedade Paulista de Pediatria (SPSP), segundo a coordenadora, dra. Renata Waksman. O grupo, criado em agosto do ano passado, publicou uma orientação no Boletim da entidade, o “Pediatra Informe-se”, recuperando a trajetória médico-social das vítimas e destinada “aos que trabalham na linha de frente do atendimento”. São realizadas reuniões mensais, elaborados textos para revistas médicas e atendidas solicitações para cursos e palestras. Em julho haverá um curso para médicos residentes de três hospitais que deverá reunir 60 estudantes. “O objetivo é que o assunto faça parte do currículo médico e do programa regular da Residência em Pediatria”, adianta. ■



Fernando Figueira

Faleceu em abril, aos 84 anos, dr. Fernando Figueira, sócio fundador da

Sociedade de Pediatria de Pernambuco e fundador do Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP) – instituição que, inaugurada em 1960 é, desde então, referência no Brasil e no mundo em assistência à criança, destacando-se no tratamento dos *pequenos* carentes, dos portadoras do vírus HIV, daqueles que têm câncer, doenças no coração e problemas renais. Fernando Figueira escreveu seis



livros e publicou mais de cem trabalhos, além de ter sido premiado pela

Academia Paulista de Medicina, Academia Nacional de Medicina e Associação Paulista de Medicina. Ocupou diversos cargos, tendo sido secretário estadual de Saúde e diretor da Faculdade de Ciências Médicas. Era casado com d. Nanci e tinha nove filhos – entre eles o também pediatra dr. Antônio Carlos dos Santos Figueira, atualmente superintendente do IMIP. ■



Odorico Carmelito Amaral de Mattos

Faleceu aos 93 anos, em São Luís (MA), dia 22 de fevereiro, o dr. Odorico Carmelito Amaral de Mattos, que fundou, em 1952, a So-



iedade de Puericultura e Pediatria do Maranhão. O pediatra também foi um dos fundadores da Academia Maranhense de Medicina, professor titular do Departamento de Pediatria da Universidade Federal do Maranhão e diretor, por mais de 30 anos, do Hospital Infantil Juvenil Mattos – instituição que leva o nome de seu pai e para a qual foi nomeado, em 2002, pelo Governo do Estado, como diretor vitalício. ■

Serões de Londrina

“A cidade nunca teve tantos casos de Dengue, com vários tipos de vírus: o 1, 2 e 3 e a possibilidade de ocorrência de casos de Dengue Hemorrá-



gica”, disse o Dr. Milton Macedo de Jesus, organizador dos Serões, realizados pelo Departamento de Pediatria e Cirurgia Pediátrica da Associação Médica de Londrina (AML), com o apoio da Sociedade Paranaense de Pediatria. Na foto, o evento de março, que reuniu 234 participantes para discutir a Dengue. “Londrina sempre colabora na escolha dos temas”, frisa o dr. Edmar Salles, coordenador de Serões da SBP, anunciando que os próximos serão: Teste de Triagem Neonatal (maio), Mortalidade Infantil (Junho), Recém-Nascido-Alimentação/Suplemento Vitamínico (Agosto), Defesa da Classe - Situação atual e avanços na remuneração do pediatra (Setembro), Acidentes na Infância (Outubro), Trabalho Infantil (Novembro) e Infecção no trato urinário (Dezembro). ■



VII Consoperj

O Congresso de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro ocorrerá de 25 a 28 de junho, no Hotel Flórida, na capital. Voltado para as necessidades do dia-a-dia do pediatra do estado, o evento terá cursos paralelos e pós-congresso sobre Reanimação Neonatal, Técnica Inalatória na Terapia da Asma e o II Curso Avançado de Pneumologia Pediátrica. O valor da taxa de inscrição até o dia 25 de maio é R\$ 85,00 para sócios e R\$ 170,00 para não-sócios, e no evento custará R\$ 100,00 e R\$ 200,00 respectivamente. Para mais informações, os contatos são: tel. (21) 2531-3313, site www.soperj.org. ■

Novo calendário de vacinas da SBP

O SBP Notícias conversou com a presidente do Departamento de Infectologia da SBP, dra. Regina Succi, sobre o assunto. Confira a seguir.

Dra. Regina, o que há de novo neste calendário?

Incluímos duas novas vacinas – a pneumocócica conjugada 7-valente e a meningocócica conjugada do tipo C. A primeira protege contra infecções causadas pelo Pneumococo (pneumonias, otites e meningites); a segunda protege contra infecções causadas pelo Meningococo C, que é um agente causador de meningite e algumas outras infecções graves. Além disso, incluímos a opção de substituir a vacina oral contra a poliomielite pela vacina inativada e – à semelhança do calendário proposto pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) a partir de janeiro de 2003 – retiramos a dose da vacina contra o sarampo dos nove meses, que agora passa a ser aplicada aos 12 meses, junto com rubéola e caxumba.

Por que o DC optou por recomendar as novas vacinas?

O pneumococo e o meningococo são bactérias que determinam elevada morbidade em crianças, sobretudo nos primeiros anos de vida e já estão disponíveis e aprovadas

para uso no país duas vacinas que são seguras e eficazes na proteção contra doenças invasivas causadas por essas bactérias. Os sorotipos incluídos na vacina conjugada 7-valente contra o pneumococo conferem proteção contra mais de 60% das infecções graves causadas por essa bactéria em crianças menores de seis anos e contra mais de 95% das infecções geradas por cepas resistentes à penicilina. A vacina conjugada contra o meningococo C é capaz de reduzir em mais de 90% o número de casos de doença invasiva e também diminui o número de portadores dessa bactéria em orofaringe, o que seguramente trará como consequência a diminuição da transmissão desse agente na comunidade.

Estas vacinas integram o Calendário do PNI?

Não. Assim como também não fazem parte desse calendário, as vacinas contra varicela e contra hepatite A, que a SBP já recomenda desde o Calendário anterior.

Por que existem diferenças entre os dois calendários?

Porque temos funções e motivações diferentes. O Ministério, antes de disponibilizar uma vacina para toda

a população, precisa discutir aspectos epidemiológicos, a relação custo/benefício e os efeitos colaterais, considerando que a vacina será oferecida em Postos de Saúde. Já a SBP, como entidade multiplicadora de conhecimento, tem como papel assegurar, para pediatras e para a população, que uma nova vacina é boa, segura, eficaz para aplicação nas crianças. Não é função da SBP discutir o custo de aplicação. Também nos casos da Vacina *Haemophilus influenzae B* (Hib) e da vacina Tríplice Viral, a Sociedade incluiu essas vacinas no seu Calendário muito antes do Ministério resolver adotá-la no SUS.

Além dos consultórios e clínicas particulares, onde mais se encontra hoje a pneumocócica conjugada 7-valente e a meningocócica conjugada do tipo C?

Nos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais, os CRIEs. São centros patrocinados pelo MS, onde várias vacinas não disponíveis na rede pública são aplicadas, com recomendação médica, em situações especiais.

| Vacina | Idades | | | | | | | | | | |
|-----------------------|-----------|----|----|----|----|-----|-----|-----|----------|---------|------------|
| | Ao nascer | 1m | 2m | 4m | 6m | 12m | 15m | 18m | 4-6 anos | 10 anos | 14-16 anos |
| Hepatite B | ■ | ■ | | | ■ | | | | | | |
| BCG-id | ■ | | | | | | | | | ■ | |
| DTP ou DTPa | | | ■ | ■ | ■ | | ■ | | ■ | | |
| dT | | | | | | | | | | | ■ |
| Hib | | | ■ | ■ | ■ | | | | | | |
| VOP ou IPV | | | ■ | ■ | ■ | | ■ | | ■ | | |
| Pneumo-coco conjugada | | | ■ | ■ | ■ | ■ | | | | | |
| SCR | | | | | | ■ | | | ■ | | |
| Varicela | | | | | | ■ | | | | | |
| Hepatite A | | | | | | ■ | | ■ | | | |

1. A vacina contra hepatite B deve ser aplicada nas primeiras 24 horas de vida, de preferência nas primeiras 12 horas.
2. A vacina inativada contra poliomielite (VIP) pode substituir a vacina oral (VOP) em todas as doses, mas recomenda-se que todas as crianças com menos de cinco anos recebam VOP nos Dias Nacionais de Vacinação.
3. A segunda dose da SCR (contra sarampo, caxumba e rubéola) pode ser aplicada dos 4 aos 6 anos de idade, ou nas campanhas de seguimento. Todas as crianças e adolescentes devem receber ou ter recebido duas doses de SCR. Não é necessário aplicar mais de duas doses.
4. A vacina DPT (células inteiras) é eficaz e bem tolerada. Porém, quando possível, aplicar a DPaT (acelular) devido à sua menor reatogenicidade.
5. Adolescentes (os não-vacinados) constituem grupo prioritário para vacinação contra hepatite B e varicela (os que não tiveram a doença).

CFM prepara Resolução sobre Anomalias da Diferenciação Sexual

A partir de uma solicitação do Ministério Público e da iniciativa da SBP – que decidiu avaliar uma Recomendação da Promotoria de Justiça Criminal de Defesa de Usuários dos Serviços de Saúde Pró-Vida do Distrito Federal sobre os casos de genitália ambígua – o Conselho Federal de Medicina (CFM) constituiu uma Câmara Técnica, que produziu uma Resolução sobre o assunto. As entidades participantes – as Sociedades Brasileiras de Pediatria, Saúde Mental, Cirurgia Infantil, Genética e de Endocrinologia e Metabologia – se reuniram em fevereiro e março, no CFM em Brasília, e redigiram o documento, que regulamenta e dá aos médicos um amparo técnico e legal para o encaminhamento dos casos. A Resolução – já aprovada em plenário e que será publicada em Diário Oficial – possui um anexo, que especifica as condições básicas necessárias para que os serviços médicos possam atender e dar seguimento aos casos de ambigüidade genital. Além disso, foi feito um texto técnico mais aprofundado sobre as várias etiologias que o diagnóstico abrange. O trabalho da Câmara se baseou no material produzido em reunião promovida pela SBP, com a participação da Associação Brasileira de Magistrados e Promotores da Infância e da Juventude (ABMP), realizada em outubro.

O CFM pretende ainda criar um Registro Nacional de Pacientes com Anomalias da Diferenciação Sexual, no qual médicos e serviços cadastrados poderão adicionar dados. O representante da SBP na Câmara do CFM e presidente do Departamento de Endocrinologia, dr. Durval Damiani, informou que a Recomendação da Promotoria do Distrito Federal foi cassada pelo CFM, com o respaldo das entidades participantes da Câmara, e que as condutas médicas referentes ao assunto devem seguir as orientações da Resolução. ■

Cuiabá discute a Saúde da Criança Indígena

Promovido pela SBP e organizado pela Sociedade Matogrossense de Pediatria (Somape), Escola de Saúde Pública do estado e Funasa-MT, o IV Fórum Nacional de Defesa da Saúde da Criança Indígena, ocorre nos dias 9 e 10 de maio, em Cuiabá (MT). Segundo a presidente da Somape, dra. Alda Elizabeth Iglesias Azevedo, foram convidados representantes de diferentes etnias, como os Xavantes, Terenas, Kayapós e Jurunas. Entre os trabalhos apresentados, está o estudo do oncologista Guilherme Bezerra de Castro, que prova a incidência zero de câncer de mama entre as indígenas brasileiras não miscigenadas. Durante o evento será apresentado o conteúdo preliminar que irá compor o “Manual de



Atenção à Saúde da Criança Indígena” da SBP. A publicação está sendo produzida pela equipe do Grupo de Trabalho (GT) para a Saúde da Criança Indígena da entidade e a idéia é que a distribuição seja realizada pela Funasa. Vacinas, estratégia AIDPI, endereços de serviços e rotinas médicas são alguns temas do manual, elaborado “com respeito aos hábitos culturais indígenas e linguagem acessível aos profissionais”, diz o dr. Renato Minoru Yamamoto, membro do GT. O evento também tem a participação da Universidade Federal de Mato Grosso, professores, profissionais de Saúde e pediatras da região. Para outras informações, os contatos são: tel. (65) 623-4709, [site www.somape.com.br](http://www.somape.com.br). ■

60º Curso Nestlé de Atualização em Pediatria

Organizado pela Nestlé, com o conteúdo científico definido pela SBP e pela Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul, e apoiado por 10 escolas médicas do estado, o 60º Curso Nestlé de Atualização em Pediatria será realizado em Gramado (RS), de 1 a 6 de junho. Abrindo com o tema “Segurança da Criança e do Adolescente” e encerrando com a “Neonatologia”, foram or-

ganizadas mesas-redondas e colóquios sobre diferentes áreas do conhecimento pediátrico. As inscrições podem ser feitas até 10 de maio, através do representante Nestlé ou pela Internet (www.nestle.com.br/nutricaoinfantil), através de senha. O contato para reservas de hotel e passagens é: www.felliniturismo.com.br. Para outras informações, o tel. é 0800-7701599. ■

Manual de Reanimação Neonatal

O novo Manual de Reanimação Neonatal já está disponível, no escritório da SBP em Belo Horizonte (Rua Padre Rolim, 123, sala 301. Cep

30130-090. Telefax: 31/ 3241 1128). O preço é R\$70,00 para a primeira aquisição dos instrutores e R\$100,00 para os demais interessados. ■

Calendário SBP

Veja no [site www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br), seção “Cursos e eventos”, a listagem completa de eventos realizados e apoiados pela SBP. ■

Congresso e Título de Reumatologia Pediátrica

Com o lema “De mãos dadas para um futuro melhor”, o V Congresso Brasileiro de Reumatologia Pediátrica será realizado em Londrina (PR), de 21 a 24 de maio, organizado pelo Departamento de Pediatria e Cirurgia Pediátrica da Associação Médica de Londrina, em parceria com a SBP e a Sociedade Paranaense de Pediatria. Simultaneamente, ocorrerão o IX Congresso Paranaense de Pediatria, II Congresso Paranaense de Enfermagem Pediátrica e I Congresso Para-

naense de Fisioterapia Pediátrica. Para outras informações, os contatos são: tel. (41) 3341-1055, e-mail aml@sercomtel.com.br, www.aml.com.br.

As provas teórica e prática para a Habilitação em Reumatologia Pediátrica ocorrerão no dia 21 e o gabarito será, em seguida, disponibilizado nos [sites www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br) e www.reumatologia.com.br. O resultado será divulgado no dia 22 na secretaria do Congresso e posteriormente pela Internet. ■

Congresso Nacional de Pediatria Região Centro-Oeste

Cerca de 350 participantes, entre autoridades, pediatras e outros profissionais que atuam com crianças e adolescentes, estiveram reunidos, em março, em Campo Grande (MS), durante o 6º Congresso Nacional de Pediatria - Região Centro-Oeste, organizado pela Sociedade Matogrossense de Pediatria (SPMS) e promovido pela SBP e pelas filiadas da Região. Tendo como tema central a “Humanização no atendimento pediátrico”, de acordo com o presidente do congresso e da SPMS, dr. Rubens Trombini, o debate sobre a saúde da criança indígena foi um dos destaques do evento, já que “o estado tem, atualmente, a segunda maior população



Na abertura do evento, da esq. para a direita: professor Manfredo Luiz Lins e Silva, da Uniderp, dra. Alda Elizabeth, presidente da Somape, dr. Guilherme Lopes Barbosa, presidente da Sociedade Goiana de Pediatria, dr. João Paulo Esteves, secretário de Saúde do Mato Grosso do Sul, dr. Lincoln Freire, dr. Rubens Trombini e dr. Luiz César Anzoategui, da UFMS

indígena do País”. Paralelamente, foi realizado o III Fórum Nacional de Defesa da Integridade Física e Emocional na Infância e Adolescência, que resultou na criação de departamento específico no Mato Grosso do Sul. ■

GT quer elaborar plano para Crianças Especiais

Um fórum – com participação de profissionais das diversas áreas – para discutir a assistência que é prestada hoje no país às crianças e adolescentes especiais e o papel do pediatra neste trabalho, definindo estratégias capazes de contribuir para mudar a realidade destes *pequenos*. Este o objetivo do Grupo de Trabalho da SBP responsável pelo tema. A coordenadora, dra. Luci Pfeiffer Miranda, informa que as filiadas do Espírito Santo, Ceará,

Sergipe e Rio de Janeiro, atendendo a seu pedido, já enviaram relatórios completos sobre a situação em seus estados, assim como decidiram criar GTs locais. Recentemente, também as Sociedades do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Rio Grande do Sul se comprometeram a enviar subsídios e organizar os grupos. “Queremos receber informações de todos os estados, para que possamos ter um planejamento nacional”, diz dra. Luci. ■

Sócios podem solicitar livro

Em 576 páginas e com dezenas de ilustrações, documentos e fotografias históricas, o jornalista Glauco Carneiro traça um retrato da pediatria brasileira desde a chegada dos portugueses ao Brasil até os dias atuais. Os sócios quites que dese-



jarem receber gratuitamente o livro “Um compromisso com a esperança. História da Sociedade Brasileira de Pediatria”, devem solicitá-lo por escrito à SBP (Rua Santa Clara, 292 – Rio de Janeiro, Cep 22041-010 (sbp@sbp.com.br)). ■



Nestlé

NUTRIÇÃO